

**UME: "EDMEA LADEVIG"**

**ANO: 8º C E 8ºD**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

**PROFESSOR(A): CLOVIS RODRIGUES MARTINS**

**PERÍODO DE 14/09 a 30/09**

**Unidade temática:(EF08HI15) O Brasil no Século XIX**

**Objeto de conhecimento: Brasil no 1º Reinado**

**Habilidade(s):** Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e Segundo Reinado.

### **ROTEIRO DE ATIVIDADES**



**Assinale a alternativa:**

1. A Assembleia Nacional Constituinte de 1823, conhecida como a "Constituição da Mandioca",
- a) Acabou por ser aprovada com o apoio do imperador D. Pedro I.
  - b) Foi descartada pelos próprios parlamentares que faziam parte dos trabalhos constituintes, pois temiam revoltas populares.
  - c) Foi dissolvida pelo imperador D. Pedro I após este perceber as tendências liberais que a marcavam.
  - d) Acabou por iniciativa de líderes como Frei Caneca e Cipriano Barata, defensores de um governo absolutista.

2.O episódio que levou à dissolução da Constituinte de 1823 pelo imperador D. Pedro I ficou conhecido como:

- a) A Noite da Agonia.
- b) A Noite das Garrafas.
- c) Halloween.
- d) O Dia do Fico.

3.A Constituição brasileira de 1824, outorgada por D. Pedro I, previa:

- a) Eleições diretas em todos níveis.
- b) Voto universal masculino.
- c) A separação entre Estado e Igreja Católica.
- d) Quatro poderes de Estado, incluindo o poder Moderador.

4.O Poder Moderador, na prática:

- a) Flexibilizou as relações políticas e partidárias, tornando neutra a ação do imperador.
- b) Ampliou os poderes do imperador, que acabou centralizando todas as decisões em suas mãos.
- c) Favoreceu o Poder Judiciário, tornando mais ágil e eficiente o sistema jurídico no Brasil.
- d) Deu mais poderes aos deputados e senadores, com o objetivo de controlar os poderes imperiais.

5.O regime do Padroado, também inserido na Carta Outorgada de 1824, previa:

- a) Que a tolerância religiosa seria assegurada pela Constituição, possibilitando a livre escolha religiosa pelos brasileiros.
- b) A proibição das religiões afrodescendentes no Brasil.
- c) Que todos os brasileiros nasciam católicos, uma vez que tornava o catolicismo a religião oficial do Brasil.
- d) A submissão da autoridade do Papa a autoridade do imperador.

6.A Confederação do Equador de 1824 insere-se no seguinte contexto histórico:

- a) Tratou-se de um conflito entre Brasil e Equador por áreas fronteiriças entre ambos países, com vitória brasileira.
- b) Tratou-se de uma revolta de setores conservadores e regressistas que exigiam o retorno de D. João VI ao Brasil.
- c) Foi um movimento de caráter republicano, iniciado em Pernambuco, por liberais descontentes com o autoritarismo do imperador.

- d) Foram jornadas militares iniciadas por portugueses descontentes com o processo vitorioso da independência brasileira.
7. A Guerra da Cisplatina teve como resultado:
- a) A independência política da região, apoiada pela Argentina, passando a chamar-se de República Oriental do Uruguai.
  - b) A interferência da Inglaterra a favor do Império brasileiro e a manutenção da região sob o nome de Rio Grande do Sul
  - c) Uma aliança política e militar entre brasileiros e argentinos que manteve-se por todo o Império.
  - d) A incorporação da Província da Cisplatina ao Brasil durante o Primeiro Reinado.
8. A crise econômica do Primeiro Reinado pode ser explicada por diversos fatores, exceto:
- a) Endividamento externo do país.
  - b) Crise da agricultura, com a queda de preço dos principais produtos agrícolas brasileiros, como o açúcar e o cacau.
  - c) A falência do setor industrial brasileiro, responsável por mais da metade do PIB brasileiro.
  - d) Política de emissão de moeda que resultou em inflação.
9. Dentre as causas da abdicação do imperador estão, exceto, a crise política envolvendo:
- a) Assassinato do jornalista Líbero Badaró.
  - b) A tentativa inglesa de colonizar o Brasil, apoiada pelo próprio imperador.
  - c) A crise econômica e o endividamento externo.
  - d) A oposição liberal ao imperador, que o acusava de autoritarismo.
10. Sobre a criação da Guarda Nacional (1831):
- a) Inspirou-se em moldes militares e era uma força permanente na luta abolicionista dos escravos.
  - b) Visava a manutenção da ordem política e pública e era controlada pela elite agrária do país.
  - c) Tendia a orientar-se por ideais socialistas, motivo pelo qual o imperador ordenou sua extinção anos mais tarde.
  - d) Era um importante instrumento de grupos liberais que desejavam reforma agrária.